

COLECTIVIDADES DE CONSTÂNCIA PREOCUPADAS DIFICULDADES LEGAIS À VIDA ASSOCIATIVA



Em Portugal, são fundamentalmente as colectividades que garantem o acesso à cultura, ao desporto, ao recreio e à área social, promovem a integração e a coesão social e previnem muitas vezes desvios comportamentais.

Esta é uma realidade à qual o concelho de Constância não é alheio e da qual não se quer dissociar.

Os momentos que se vivem na nossa sociedade merecem especial atenção e preocupação de todos os cidadãos e, em particular, daqueles que, de alguma forma, têm a responsabilidade de zelar pelos destinos de um povo, como é o caso dos diversos órgãos governamentais e das autarquias locais.

Deste modo, atenta às mutações do tecido associativo, a Câmara Municipal de Constância dinamizou, no dia 6 de Março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma reunião de colectividades do concelho, tendo como grandes objectivos promover a interacção entre todas as colectividades instaladas no município, reavaliar o actual modelo de financiamento da autarquia ao associativismo – o qual está em fase de análise – e reflectir sobre as actuais dificuldades sentidas pelos dirigentes associativos no desempenho das suas funções.

Com uma vasta participação, representativa das associações do concelho e das Juntas de Freguesia de Constância, Montalvo e Santa Margarida da Coutada, entre outros aspectos de carácter local concluiu-se que uma das grandes dificuldades sentidas actualmente pelo associativismo prende-se com a implementação da legislação – em vários domínios – que, não estando adaptada à realidade do movimento associativo, impossibilita a realização de actividades culturais, desportivas e recreativas, colocando em causa a continuidade de entidades que são os verdadeiros motores das comunidades locais onde estão inseridas.

Tendo como macro-objectivo contribuir para um melhor funcionamento do associativismo do concelho de Constância, o qual obviamente tem reflexos a nível regional e nacional, e consequentemente recuperar a confiança e a auto-estima que geram atitudes positivas nos cidadãos e nas instituições, as colectividades do concelho de Constância, apelando à atenção dos responsáveis para os actuais problemas do associativismo em Portugal, emitiram um documento cujo enfoque central são as dificuldades que a actual legislação coloca ao associativismo. Esse documento foi enviado ao Secretário de Estado da Cultura, ao Secretário de Estado do Desporto, à Governadora Civil do Distrito de Santarém, à Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, à Confederação de Casas do Povo, à Confederação Musical Portuguesa e à comunicação social.

